

VOL III

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)

VOL III

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadora	Prof. ^a Dr. ^a Paula Arcoverde Cavalcanti
Imagem da Capa	Daniel Collier / 123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba*
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, *Universidade de Brasília-DF*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo*
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*
Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*

Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*

Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda*, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*

Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru

Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile

Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas*

Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, USA

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora*, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *Unifimes - Centro Universitário de Mineiros*

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*

Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista*

Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás*

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo*

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista*

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe*

Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto*

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia*

Prof.^a Dr.^a Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão*

Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pato, *Instituto Politécnico de Viseu*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba

Prof.^a Dr.^a Mauriceia Silva de Paula Vieira, *Universidade Federal de Lavras*

Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*



Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [livro eletrônico]: teorias, métodos e perspectivas: vol. III /
Organizadora Paula Arcoverde Cavalcanti. – Curitiba, PR: Artemis,
2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-87396-46-0

DOI 10.37572/EdArt_151221460

1. Educação. 2. Ensino – Metodologia. 3. Prática de ensino.
I. Cavalcanti, Paula Arcoverde.

CDD 371.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



EDITORA
ARTEMIS

2021

Editora Artemis

Curitiba-PR Brasil

www.editoraartemis.com.br

e-mail: publicar@editoraartemis.com.br

APRESENTAÇÃO

O Livro **“Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas”** é composto de trabalhos que possibilitam uma visão de fenômenos educacionais que abarcam questões relacionadas às teorias, aos métodos, às práticas, à formação docente e de profissionais de diversas áreas do conhecimento, bem como, perspectivas que possibilitam ao leitor um elevado nível de análise.

Sabemos que as teorias e os métodos que fundamentam o processo educativo não são neutros. A educação, enquanto ação política, tem um corpo de conhecimentos e, o processo formativo dependerá da posição assumida, podendo ser incluyente ou excluyente.

Nesse sentido, o atual contexto – econômico, social, político – aponta para a necessidade de pensarmos cada vez mais sobre a educação a partir de perspectivas teóricas e metodológicas que apontem para caminhos com dimensões e proposições alternativas e incluyentes.

O **Volume III** reúne 25 trabalhos luso-hispânicos que proporcionam reflexões acerca das teorias educacionais, formação docente e de outras áreas do conhecimento a partir da ideia de que as constantes mudanças em todos os níveis de uma sociedade, levam a novas demandas profissionais. Nele se destaca a ideia da formação inicial como uma das possibilidades para ressignificar os sujeitos e, também, capacitar os indivíduos para a aprendizagem constante. Deste modo, possibilita ao leitor análises tão necessárias no e do atual contexto.

A educação, entendida como um processo amplo que envolve várias dimensões, precisa ser (re)pensada, (re)analizada, (re)dimensionada, (re) direcionada.

Espero que façam uma boa leitura!

Paula Arcoverde Cavalcanti

SUMÁRIO

TEORIAS, FORMAÇÃO E PERSPECTIVAS

CAPÍTULO 1.....1

A ABORDAGEM SOCIOCOGNITIVA DA GESTÃO PESSOAL DA CARREIRA EM CONTEXTO DE DESEMPREGO

Susana Raquel Teixeira Gonçalves

Maria do Céu Taveira Castro Silva Brás Cunha

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214601

CAPÍTULO 2..... 13

ANÁLISIS DOCUMENTAL DEL PERFIL COMPETENCIAL DEL DOCENTE UNIVERSITARIO EN UN PAÍS LATINOAMERICANO, MEDIANTE TEORÍA FUNDAMENTADA

Adriana Romero-Sandoval

María Gabriela León Guajardo

Nancy Torres Montalvo

Pablo Carrillo Guarderas

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214602

CAPÍTULO 3.....23

CIUDADELAS EDUCATIVAS EN GUADALAJARA DE BUGA 2012-2019: TRASCENDENCIA DE LA GESTIÓN ADMINISTRATIVA PARA EL DESARROLLO EDUCATIVO LOCAL

Germán Trujillo Martínez

Jhon Harold Suare Vargas

Julián Andrés Latorre Herrada

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214603

CAPÍTULO 4..... 33

CONTRIBUIÇÃO À IDENTIDADE DA DISCIPLINA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Marilene de Melo Vieira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214604

CAPÍTULO 5..... 44

EDUCAÇÃO BÁSICA ESCOLAR MOÇAMBICANA: AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A VIDA: UMA BREVE REFLEXÃO

António Ali

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214605

CAPÍTULO 6.....55

EDUCACIÓN AMBIENTAL DE ESTUDIANTES EN PREPARATORIA AGRÍCOLA, UACH

Martha Castillo Beltrán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214606

CAPÍTULO 7..... 66

EL TRASCENDENTALISMO LITERARIO ENTRE CUBA, REPÚBLICA DOMINICANA Y PUERTO RICO

Iván Segarra – Báez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214607

CAPÍTULO 8.....78

ESTÃO OS/AS ESTUDANTES DE ENSINO PROFISSIONAL ENVOLVIDOS/AS NA ESCOLA?

Cláudia Candeias

Madalena Melo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214608

CAPÍTULO 9..... 93

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: DISCURSO DA AUTONOMIA E CONSTRUÇÃO DA HETERONOMIA

Marilene de Melo Vieira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214609

CAPÍTULO 10..... 109

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES COMO CATALISADOR DA INCLUSÃO ESCOLAR

Mónica Simão Mandlate

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146010

CAPÍTULO 11.....122

IGUALDAD, EQUIDAD E INCLUSIÓN DESDE UNA VISIÓN CURRICULAR EN LA UNIVERSIDAD ECUATORIANA

Iliana María Fernández Fernández
Francisco Samuel Mendoza-Moreira
Montserrat Bergmann
Jimmy Alberto Calle García
Denisse Loreth Aguilar Mendez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146011

CAPÍTULO 12135

KA-A E A MATA ME CHAMA: A IMPROVISACÃO COMO CAMINHO DE RESISTÊNCIA PARA O ENSINO DA DANÇA

Mariana Marques Kellermann
Glaise de Nazaré Ramos Bastos Rodrigues

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146012

CAPÍTULO 13.....143

LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA RECIENTE EN LA FUNCION POLÍTICA DE LA EDUCACION: LAS MACRO POLÍTICAS PÚBLICAS DE MEMORIA, ¿FAVORECEN LA DISCUSIÓN Y LA CONSTRUCCIÓN DE CIUDADANÍA?

Carla Bernardoni Pedreira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146013

CAPÍTULO 14.....154

LA FORMACIÓN AXIOLÓGICA EN LOS ESTUDIANTES DE LAS CIENCIAS JURÍDICAS EN EL SALVADOR: UN MODELO PEDAGÓGICO

Walter Simón Cornejo Salmerón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146014

CAPÍTULO 15.....172

LA FORMACIÓN DE DOCENTES DE EDUCACIÓN FÍSICA, UN RETO DE LA REFORMA EDUCATIVA MEXICANA

Oscar de Loera Díaz
Roberto Romo Marín
Lluvia Ofelia Palomino Robledo
Juana Araceli Marín Cardona

Erika Yadira Medina Burgos
José Santos Torres Garibay
Juan José Palacios Arellano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146015

CAPÍTULO 16.....179

LA FORMACIÓN DE MAESTROS AUTÓNOMOS Y CRÍTICOS. UNA APORTACIÓN METODOLÓGICA

Carlos Campo Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146016

CAPÍTULO 17 186

LA SUPERACIÓN PROFESIONAL PEDAGÓGICA DE LOS DOCENTES EN ANGOLA. UNA PROPUESTA

Bartolomeu José Fontes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146017

CAPÍTULO 18..... 194

PERCEÇÕES DOS PROFESSORES FACE À TRANSIÇÃO PARA A VIDA ATIVA DE ALUNOS COM NEE

Maria Celeste de Sousa Lopes

Alfredo Silva

Elsa Paço

João Alves

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146018

CAPÍTULO 19.....205

PERSPETIVAR CONDIÇÕES PROMOTORAS DA AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Marina Isabel Felizardo Correia Duarte

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146019

CAPÍTULO 20.....217

PROCESOS DE ESCRITURA EN EL NIVEL SUPERIOR: ANÁLISIS DE UNA PROPUESTA DE TALLER

Marcela Fabiana Melana

Gabriela Carnevale

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146020

CAPÍTULO 15

LA FORMACIÓN DE DOCENTES DE EDUCACIÓN FÍSICA, UN RETO DE LA REFORMA EDUCATIVA MEXICANA¹

Data de submissão: 27/09/2021

Data de aceite: 06/10/2021

Dr. Oscar de Loera Díaz

Escuela Normal de Rincón de Romos

“Dr. Rafael Francisco Aguilar Lomeli”

Romos, Aguascalientes, México

<https://orcid.org/0000-0001-7460-4964>

Dr. Roberto Romo Marín

robertoromo@enrr.edu.mx

Dra. Lluvia Ofelia Palomino Robledo

lluviapalomino@enrr.edu.mx

Mtra. Juana Araceli Marín Cardona

aracelimarin@enrr.edu.mx

Mtra. Erika Yadira Medina Burgos

erikamedina@enrr.edu.mx

Mtro. José Santos Torres Garibay

santostorres@enrr.edu.mx

Mtro. Juan José Palacios Arellano

juanjopalacios@enrr.edu.mx

RESUMEN: Uno de los ejes rectores sobre los cuales se construye el Nuevo Modelo Educativo de la Secretaría de Educación Pública (SEP, 2017), tiene que ver, siguiendo a Granados (2018), con la formación y el desarrollo profesional docente, lo anterior sustenta la idea de que para la operación de la nueva propuesta curricular 2016 (SEP), es necesario e impostergable resolver el problema de los maestros y su formación (Delval, 2012) y repensar la formación inicial de los docentes que se imparte en las Escuelas Normales de México.

PALABRAS CLAVE: Formación inicial. Educación Física. Orientaciones curriculares. Perfil de egreso. Trayectos formativos.

1 INTRODUCCIÓN

Este razonamiento se funda sobre la base de que la mejora de la calidad de la educación, pasa ineludiblemente por la calidad de la formación inicial de los docentes, debido a que: en palabras de Eduardo Andere (2012), “el maestro es el factor más importante dentro de los factores escolares”, cuando se trata de alcanzar fines educativos o éxito pedagógico (Pierón, 1988).

En esta inteligencia la transformación curricular de los planes de estudio de la

¹ Ponencia presentada en el Congreso Internacional de Pedagogía 2019 en el Palacio de las Convenciones de la Habana, Cuba.

Educación Normal, se construye a partir de perfiles de egreso integrados por diversas competencias: Genéricas, Profesionales y Disciplinarias o Específicas, mismas que se edifican a partir de mallas curriculares constituidas por trayectos formativos (SEP, 2018), entre los cuales se encuentra el referido a la Formación para la Enseñanza y el Aprendizaje; específicamente hablando en la formación de Licenciados para el área de Educación Física, este trayecto comprende “el estudio del saber disciplinario, su pedagogía y didáctica, el análisis del enfoque y procedimientos didácticos del área en cada nivel de la educación obligatoria, lo que implica en el desarrollo de las temáticas una importante integración teórico práctica”. Como se puede apreciar los contenidos de este trayecto abonan en mayor medida a la adquisición de las competencias de tipo específico de la licenciatura.

Este nuevo escenario formativo plantea un reto en la capacitación o habilitación de los docentes que imparten los nuevos cursos de este Programa Educativo, debido a la necesidad de actualizar sus conocimientos, ante el nuevo enfoque, contenidos de enseñanza y aprendizaje, así como la didáctica específica cada uno de estos.

Por otro lado, aunque es claro que se trata de un tema a debate, es preciso discutir la necesidad de definir un perfil de ingreso deseable para los candidatos a esta licenciatura, de manera que ingresen aspirantes idóneos, con cierta vocación e identidad hacia la docencia y un mínimo de cualidades físicas, de manera similar al establecido en las Licenciaturas en Enseñanza y Aprendizaje del Inglés o Inclusión Educativa, la evidencia empírica muestra que los maestros en formación a lo largo de su trayecto individual en el área, carecen de algunos requerimientos específicos para ejercer la profesión.

Finalmente, ante el reto o desafío mayor de esta transformación, que consiste en poner en valor los alcances, bondades y valencias arriba explicadas y que requieren de tiempo, Pilato (citado en Juan 19:22) expresó: “lo escrito escrito está”, Guevara Niebla (2018) al respecto comenta: “la reforma educativa ya se hizo, se materializó en normas e iniciativas prácticas que transformaron el saber y el hacer de escuelas, maestros y alumnos, se puede decir sin mentir que la reforma educativa es irreversible.

El presente documento se subdivide para su análisis en cinco rubros: Orientaciones curriculares y énfasis en la formación, perfil de ingreso, perfil de egreso, dimensiones, trayectos formativos. Mismos que a continuación se detallan.

2 ORIENTACIONES CURRICULARES Y ÉNFASIS EN LA FORMACIÓN

El rediseño curricular de los planes de estudio se orienta por el enfoque basado en el desarrollo de competencias y el enfoque centrado en el aprendizaje. En esta idea se

incorporan elementos de flexibilidad académica característicos de la educación superior que permitirán adaptar o construir trayectos formativos congruentes con el currículo a las necesidades de los estudiantes de acuerdo con los contextos en los que se encuentren situadas las escuelas normales. En los planes y programas de estudio para la formación inicial se asume como competencia al desempeño que resulta de la movilización de conocimientos, habilidades, actitudes y valores, así como de las capacidades y experiencias que realiza un individuo en un contexto específico, para resolver un problema o situación que se presente en los distintos ámbitos de su vivir. Por lo tanto, una competencia permite identificar, seleccionar, coordinar y movilizar de manera articulada e interrelacionada un conjunto de saberes diversos en el marco de una situación educativa en un contexto específico (SEP, 2012). Por otra parte, el enfoque centrado en el aprendizaje implica una manera distinta de pensar y desarrollar la práctica docente.

El aprendizaje se asume como un proceso activo y consciente que tiene como finalidad la construcción de significados y la atribución de sentido a los contenidos y experiencias por parte de la persona que aprende. Este enfoque consiste en un acto intelectual, pero a la vez social, afectivo y de interacción en el seno de una comunidad de prácticas socioculturales (SEP, 2012, pág. 5).

Entre los rasgos de flexibilidad curricular destaca la diversificación de los cursos optativos que permitirá atender necesidades específicas de la población estudiantil, así como la construcción de trayectos con énfasis en una línea de formación. Posibilita, además, la incorporación de espacios curriculares relacionados con los temas propuestos en el componente de Autonomía curricular de los Aprendizajes Clave, y abre la oportunidad de incorporar cursos semipresenciales y a distancia con el apoyo de las tecnologías. Los planes de estudio se caracterizan por un mayor énfasis en el conocimiento profundo de las disciplinas, su pedagogía y didáctica, además de los recursos tecnológicos aplicables a cada una de ellas. Se armoniza con el currículo de la educación básica en cuanto al tipo de aprendizajes que debe poseer un profesional de la docencia para potenciar las distintas capacidades en cada estudiante, tanto en los campos de formación académica, en las áreas de desarrollo personal y social, como en los ámbitos de autonomía curricular.

En este sentido se prioriza la articulación teoría-práctica en cada uno de los espacios curriculares. Particularmente, en las licenciaturas de preescolar y primaria se fortalece el aprendizaje y enseñanza de la lengua materna español o lengua indígena, matemáticas y ciencias. Del mismo modo se fortalecen las prácticas profesionales y el desarrollo de habilidades investigativas desde el inicio de la formación y hasta su conclusión, y se constituyen como espacios de integración en los que se ejercitan las competencias adquiridas en la formación de manera gradual y sistemática. Desde el

primer semestre cada estudiante aprende los elementos teórico-metodológicos que favorecen los primeros acercamientos al contexto escolar y áulico.

A partir del segundo y hasta el octavo semestre se incorporan, de manera progresiva, espacios de práctica en diversos contextos y situaciones, lo que permite al normalista enfrentarse a los nuevos desafíos de la docencia. En todos los programas educativos se incorporan de manera transversal estrategias para favorecer una educación inclusiva en concordancia con los planteamientos expresados en el Modelo Educativo, de tal manera que todos los niños, niñas, adolescentes y jóvenes puedan tener un lugar en la escuela al lado de los demás y con los mismos derechos, independientemente de su origen o condición socio-cultural, étnica y de género.

De la misma manera se integran las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) con un sentido fundamentalmente didáctico y pedagógico, que permita la creación de entornos de aprendizaje más eficaces, así como la apropiación de recursos para acceder y generar conocimiento. Entre las innovaciones de los planes de estudio, se impulsa el aprendizaje del inglés como lengua adicional, para el desarrollo personal y profesional de los estudiantes normalistas. Adicionalmente, con el propósito de articular la formación con los requerimientos de la educación obligatoria, se favorece la apropiación de herramientas teóricas, conceptuales y metodológicas de la educación socioemocional para su desarrollo en el contexto escolar.

3 PERFIL DE INGRESO

El perfil de ingreso integra el conjunto de conocimientos, capacidades, habilidades, actitudes y valores que debe reunir y demostrar el aspirante a cursar cualquiera de los planes de estudios para la formación inicial de docentes, con la finalidad de garantizar su formación profesional y lograr con éxito la conclusión de sus estudios. El aspirante deberá manifestar interés por la enseñanza, satisfacción por el trabajo con las niñas, niños, adolescentes y jóvenes, y una preocupación ante los problemas sociales y educativos de su entidad, de México y del mundo. Además, deberá poseer:

1. Capacidad para aprender a aprender por iniciativa e interés propio a lo largo de la vida.
2. Habilidad para buscar, sintetizar y transmitir información proveniente de distintas fuentes utilizando pertinentemente distintos tipos de lenguaje.
3. Capacidad para solucionar problemas a partir de métodos establecidos.
4. Capacidad de trabajo colaborativo para el logro de metas y proyectos, lo que implica el reconocimiento y respeto a la diversidad cultural, de creencias, valores, ideas y prácticas sociales.

5. Capacidad de comunicarse y expresar claramente sus ideas tanto de forma oral como escrita.
6. Habilidad para escuchar, interpretar y emitir mensajes pertinentes en distintos contextos mediante la utilización de medios, códigos y herramientas apropiados.
7. Interés por participar con una conciencia ética y ciudadana en la vida de su comunidad, región, entidad, México y el mundo.
8. Capacidad para comunicarse e interactuar con distintos actores en diversos contextos de acuerdo con sus características culturales y lingüísticas. Interés por realizar actividades de enseñanza.

4 PERFIL DE EGRESO

El perfil de egreso constituye el elemento referencial para la construcción de los planes y programas de estudio de la formación inicial de docentes. Éste expresa lo que cada persona egresada será capaz de realizar al término del programa educativo. Señala los conocimientos, habilidades, actitudes y valores involucrados en los desempeños propios de la profesión docente.

Está integrado por competencias genéricas, profesionales, disciplinares y específicas. Las competencias genéricas atienden al tipo de conocimientos, disposiciones y actitudes que toda persona egresada de las distintas licenciaturas debe desarrollar a lo largo de su vida; éstas le permiten regularse como un profesional consciente de los cambios sociales, científicos, tecnológicos y culturales.

Por tanto, tienen un carácter transversal y están explícita e implícitamente integradas a las competencias profesionales y disciplinares o específicas, por lo que se incorporan a los cursos y contenidos curriculares de los planes de estudio.

Las competencias profesionales sintetizan e integran el tipo de conocimientos, habilidades, actitudes y valores necesarios para ejercer la profesión docente en los diferentes niveles educativos. Están delimitadas por el ámbito de incumbencia psicopedagógica, socioeducativa y profesional que permitirán al egresado atender situaciones y resolver problemas del contexto escolar, del currículo de la educación obligatoria, de los aprendizajes de la población de estudiantes, de las pretensiones institucionales asociadas a la mejora de la calidad, así como de las exigencias y necesidades de la escuela y las comunidades en donde se inscribe su práctica profesional.

Las competencias disciplinares y específicas ponen de relieve, el tipo de conocimientos que en el ámbito de los campos de formación académica requiere

adquirir cada docente para tratar los contenidos del currículum, sus avances en campo de la ciencia, la pedagogía y su didáctica. Definen de manera determinada los saberes teóricos, heurísticos y axiológicos propios de la especialidad, disciplina o ámbito de atención en el que se especializarán los estudiantes. También les permiten ampliar sus ámbitos de incidencia laboral más allá de la educación básica y obligatoria, además mantener interlocución con pares de profesionales egresados de otras IES con los mismos campos disciplinares.

Cada persona egresada de las distintas licenciaturas para la formación inicial contará con estas competencias indispensables para su incorporación a la profesión docente.

Estas competencias se han organizado tomando como referencia el Perfil, parámetros e indicadores para docentes y técnicos docentes que expresa las cinco dimensiones que describen los dominios fundamentales del desempeño docente, que permitirán precisar el nivel de alcance de acuerdo con el ámbito de desarrollo profesional y conducirán a la definición de un perfil específico para cada uno de los programas de la formación inicial.

5 DIMENSIONES

1. Un docente que conoce a sus alumnos, sabe cómo aprenden y lo que deben aprender.
2. Un docente que organiza y evalúa el trabajo educativo y realiza una intervención didáctica pertinente.
3. Un docente que se reconoce como profesional que mejora continuamente para apoyar a los alumnos en su aprendizaje.
4. Un docente que asume las responsabilidades legales y éticas inherentes a su profesión para el bienestar de los alumnos.
5. Un docente que participa en el funcionamiento eficaz de la escuela y fomenta su vínculo con la comunidad para asegurar que todos los alumnos concluyan con éxito su escolaridad.

6 LOS TRAYECTOS FORMATIVOS

Finalmente, las mallas curriculares para la formación de docentes en las diferentes licenciaturas están organizadas en trayectos, mismos que agrupan de manera lógica los cursos de acuerdo con sus propósitos y énfasis en los diferentes semestres los que integran el currículo, a saber son:

- Bases teórico-metodológicas para la enseñanza
- Formación para la enseñanza y el aprendizaje
- Práctica profesional
- Optativos

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Andere, E. (2012). El debate. En G. Guevara. (Ed.), México 2012: La reforma educativa, (p.188). México: Ediciones cal y arena.

Delval, J. (2012). El debate. En G. Guevara. (Ed.), México 2012: La reforma educativa, (p.167). México: Ediciones cal y arena.

Granados, O. (2018). Reforma Educativa. México: Fondo de Cultura Económica.

Guevara, G. (02.11.2018). Reforma educativa: ¿derogar o cambiar?. Milenio Diario. Recuperado de <http://www.milenio.com/opinion/gilberto-guevara-niebla/columna-gilberto-guevara-niebla/reforma-educativa-derogar-o-cambiar>.

Guevara, G. (2012). México 2012: La reforma educativa. México: Ediciones cal y arena.

Pierón, M. (1988). Didáctica de las actividades físicas y deportivas. España: Gymnos.

S.E.P. (1018). Orientaciones Curriculares para la Formación Inicial. México: Autor.

S.E.P. (2017). Aprendizajes Clave, para la Educación Integral. México: Autor.

S.E.P. (2017). Modelo Educativo para la Educación Obligatoria. México: Autor.